



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O processo tradutório do dicionário internacional Spread the Sign (Espalhando Sinais)
Autor	ANDRESSA ARISA HIGA ICIMOTO
Orientador	LODENIR BECKER KARNOPP

Salão de Iniciação Científica - XXX SIC

Título do trabalho: O processo tradutório do dicionário internacional *Spread the Sign* (Espalhando Sinais)

Autora: Andressa Arisa Higa Icimoto

Orientadora: Prof^a Dr^a Lodenir Becker Karnopp

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O projeto de pesquisa *Spread the Sign* (STS) - Espalhando Sinais, contribui para o desenvolvimento de um dicionário internacional e bimodal. Portanto, é um dicionário online que utiliza-se de duas modalidades diferentes de percepção e produção da língua, ou seja, visuo-espacial para as línguas de sinais e oral-auditiva para as línguas orais (QUADROS; KARNOPP, 2004). O STS encontra-se disponível em mais de 30 línguas de sinais (através de vídeos), organizado em 15 grupos gerais e subdividido em categorias específicas, podendo ser consultado através do website (www.spreadthesign.com) e pelo aplicativo (Spread the Sign), permitindo uma acessibilidade àqueles que tenham interesse em estudar e compreender um pouco mais sobre as línguas de sinais e seus diversos aspectos. Além disso, o dicionário serve de apoio para a comunidade surda em suas demandas turísticas já que proporciona a consulta de palavras ou termos linguísticos de outras línguas de sinais como também sinais para mapas, cidades e pontos turísticos. O STS vem cumprindo com o seu objetivo desde 2006, ao atuar como uma ferramenta de divulgação e difusão dessas diversas línguas. A equipe Brasileira do STS é composta por professores, graduandos e pós-graduandos da área da tradução e educação da UFRGS, além de intérpretes de Português/Língua Brasileira de Sinais (Libras) e de professores surdos. O banco de palavras que nos é enviado pela sede do projeto, localizado na Suécia, é em inglês, tendo em vista que se trata de um projeto internacional. Ao recebermos essas listas que são correspondentes às categorias do site, traduzimos do inglês para o português, revisamos a tradução, e posteriormente discutimos em reunião as possíveis traduções do português para a Libras. Ao se decidir os sinais, realizamos uma pré-gravação que futuramente será usada como referência para a gravação final. Após edição dos vídeos dos sinais, colocamos no site e disponibilizamos para acesso internacional. Como bolsista do projeto, tenho atuado com a tradução do inglês para o português dos léxicos da categoria “Verbos”. Utilizo de dicionários formais (*Cambridge e Macmillan*) para entender a aplicação do léxico em contextos e exemplos a serem traduzidos, além de usar o site *Linguee* como base para a tradução de corpus. Devido a importância da tradução do Português para a Libras, apresento duas possíveis traduções para o mesmo léxico, com o propósito de facilitar as discussões na tradução da Libras, visto que muitas vezes alguns termos em Português, não tão usuais, podem ser traduzidos de outra forma na Libras, o que pode mudar a tradução final do Português. Desde a atuação do GIPES (Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos) em 2016, já foram colocados mais de mil sinais na plataforma online. Durante o meu período de atuação, foram traduzidos e revisados mais de 460 entradas da categoria “Verbos”, e gravados cerca de 301 sinais. Desta forma, o projeto consegue dar mais visibilidade para as Línguas de Sinais, como também difundir a Libras.